



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Ensino Médio
ESCOLA ESTIMOARTE

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Avenida Jorge Lacerda, 1800, Costeira do Pirajubaé – Florianópolis - SC

Novembro de 2020

DIRETOR ADMINISTRATIVO

LUIZ ALBERTO SILVA

DIRETORA PEDAGÓGICA CÁTIA REGINA SILVA

AUXILIAR DE DIREÇÃO CARLA DALCASTAGNE DALCASTAGNE

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I ROSELI DA
SILVA BUSKE DA SILVA BUSKE DA SILVA BUSKE

COORDENAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO
MAGALI SCHMITZ KNOLL SCHMITZ KNOLL SCHMITZ KNOLL

SECRETÁRIA ESCOLAR MÁRCIA REGINA RASPINI



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. No caso do Estimoarte, como mantivemos o cumprimento da carga horária integral remotamente, não haverá reposição. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar do Estimoarte não sofreu danos causados pela suspensão das aulas presenciais, sendo ajustado prontamente para as atividades remotas. Estamos em vias de cumprimento dos 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental assegurar a nossa comunidade escolar que preparamos nossa instituição para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos. A estratégia está alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal.

Entre as medidas adotadas no controle à COVID-19, constam-se o isolamento de casos suspeitos e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta foi a criação de um comitê de gerenciamento de crise que reuniu-se desde o início da pandemia remotamente e presencialmente, formado pelos gestores dos setores: pedagógicos, administrativo, coordenação e direção. Durante as reuniões do comitê, atendemos às deliberações dos órgãos competentes e formulamos o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise.

O Estimoarte, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19. A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Estimoarte obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

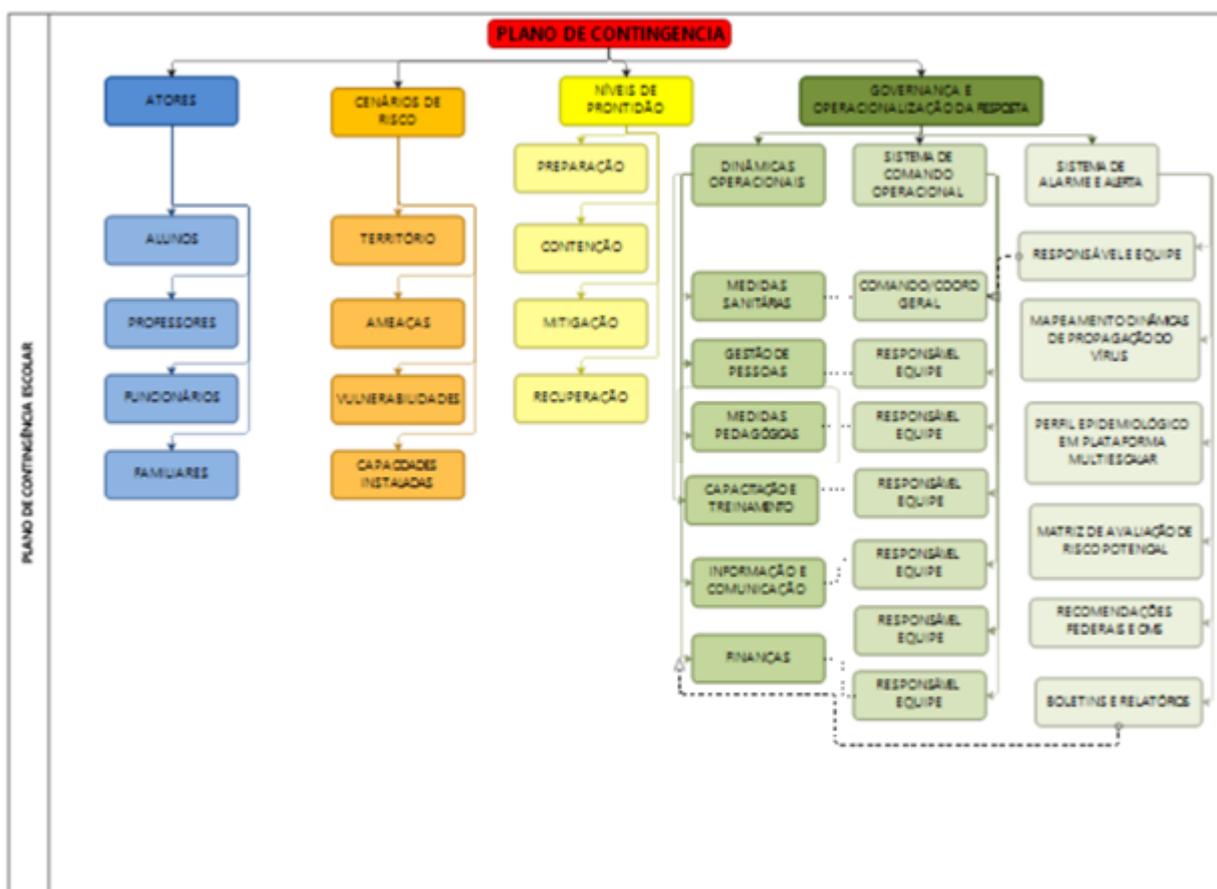


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do Estimoarte.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio pedagógico e socioemocional compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Estimoarte foi julgado como ajustada a descrição do território que segue:

ÁREA TOTAL DO TERRENO	ÁREA CONSTRUÍDA	TIPO DE CONSTRUÇÃO
3200m ²	7020,63m ²	Alvenaria

Possui dois espaços (prédios) distintos:

- Anexo 1 – aulas grade curricular e laboratório de tecnologia;
- Anexo 2 – aulas grade curricular , complexo esportivo e aquático, eventos, auditório e refeitório.

Os prédios possuem as seguintes dependências:

PRÉDIO I		
TÉRREO		
Qtidade	Descrição	Área
01	Hall de entrada	18m ²
01	Recepção da Secretaria	24m ²
01	Sala de Secretaria	30m ²
01	Sala de Atendimento de Matrículas	9m ²
01	Sala de Design	9m ²
01	Sala do Administrativo e Financeiro	36m ²
01	Sala da Secretária	15m ²
01	Sala Auxiliar de Direção	12m ²
01	Sala da Direção Pedagógica	36m ²
01	Sala de Jogos	96m ²
01	Sala de Estudos	60m ²
01	Banheiro	6m ²
01	Garagem	60m ²
1º PISO		

Qtidade	Descrição	Área
01	Sala da Direção Administrativa	60m ²
03	Deposito	
06	Banheiros	120m ²
01	Sala de Laboratório de Ciências	150m ²
02	Pátio Aberto	380m ²
01	Cantina	64m ²
01	Sala de Professores	35m ²
02	Sala de Coordenação	20m ²
01	Sala de Rádio	10m ²
05	Rampa de Acesso	180m ²
01	Sala de Reuniões/Atendimentos	20m ²



2º PISO		
Qtidade	Descrição	Área
04	Sala de Aula	200m ²
02	Banheiros	28m ²
02	Sala de Depósito	12m ²
01	Corredor de acesso	18m ²
03	Rampa de Acesso	140m ²
01	Biblioteca	300m ²
01	Sala de Coordenação	16m ²

3º PISO		
Qtidade	Descrição	Área
08	Sala de Aula	650m ²
02	Rampa de Acesso	45m ²
02	Corredor de acesso	60m ²
01	Laboratório de Tecnologia	80m ²
01	CPD	10m ²
02	Banheiros	24m ²

02	Sala de Arquivo	30m ²
----	-----------------	------------------



O segundo prédio, onde está localizado o complexo esportivo, academia de dança, judô, natação e sala de artes, é composto de:

PRÉDIO II

TÉRREO		
Qtidade	Descrição	Área
01	Sala de Artes	80m ²
03	Salas aula	180m ²
01	Sala de Depósito de material da Piscina	10m ²
01	Sala de Professores	30m ²
01	Sala de faz de conta	12m ²
01	Piscina Pequena	40m ²
01	Piscina Adulto	280m ²
01	Sala de Máquinas	40m ²
03	Depósito (Mesanino)	100m ²
01	Sala de Manutenção	54m ²
01	Recepção	48m ²
01	Playground	200m ²
01	Corredor	60m ²
01	Pátio Externo	600m ²
01	Horta	40m ²
01	Cozinha /Refeitório	80m ²
01	Estacionamento	600m ²
01	Rampa de Acesso	180m ²
01	Cantina	40m ²
10	Banheiros/Vestiários	340m ²
04	Escadas	60m ²
02	Salas de Preparação Física	280m ²

1º PISO

Qtidade	Descrição	Área
06	Salas aula	350m ²
01	Ginásio Esporte Coberto	600m ²
06	Banheiros/Vestiários	190m ²
01	Sala de Judô	
01	Biblioteca	50m ²
01	Sala do Complementar	90m ²
03	Rampa de Acesso	80m ²
01	Sala de Coordenação	40m ²
01	Sala de Atendimento	20m ²
03	Corredores	80m ²
01	Pátio Coberto	250m ²
02	Escada de Acesso	40m ²

2º PISO		
Qtidade	Descrição	Área
01	Sala de Dança	105m ²
01	Sala de Bilíngue	100m ²
03	Banheiros	55m ²
05	Corredor	150m ²
02	Camarmim	50m ²
01	Ginásio Coberto	468 m ²
01	Depósito	20m ²
01	Auditório	220 m ²

5.3. Vulnerabilidades

O Estimoarte toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- g) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;



5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Estimoarte considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

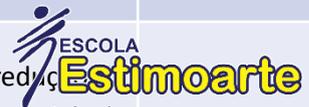
- a) Demarcações em nossa estrutura física, garantindo o distanciamento social previsto pelos protocolos de segurança;
- b) Estrutura de higienização nos acessos principais com tapetes desinfetantes e totem com álcool em gel;
- c) Aquisição de leitores digitais de temperatura;
- d) Estrutura de pessoas para realizar a aferição de temperatura de todos que adentrarem a estrutura física da escola, realizar a higienização das superfícies e controle de uso de EPI's;
- e) Comunicação visual informativa para uso de máscaras e álcool em gel;
- f) Fornecimentos de EPI's e demais materiais, conforme medidas sanitárias;
- g) Bebedouros lacrados para contato com a boca;
- h) Dois ambientes específicos para isolamento de pessoas que no meio de expediente / aula possam vir a tem algum tipo de sintoma;
- i) Álcool gel 70º distribuído por todos os espaços da escola, incluídas instalações sanitárias, colocando próximo dos equipamentos compartilhados;
- j) Equipamentos tecnológicos para promover o ensino híbrido;
- k) Treinamento da equipe envolvida para promover o ensino híbrido;
- l) Afastar do trabalho presencial pessoas consideradas do grupo de risco, tais como idosos, gestantes e pessoas com comorbidades, estes continuarão trabalhando em modo remoto;
- m) Priorizar atendimentos remotos, evitando aglomerações;
- n) Treinamento, incluindo simulados, para as equipes envolvidas para o regresso presencial, incluindo protocolo sanitário, pedagógico e plano de contingência;
- o) Estabelecer um cronograma de escalonamento evitando aglomeração de pessoas;
- p) Estabelecer protocolos internos para identificação das famílias interessadas no regresso presencial.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento do vírus se propaga e entra em transmissão secundária). Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução de contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão</p>	



ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais



As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jp3bInU3Do59SkO8xIQ12LUcc5rI8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da	Entradas dos prédios da escola, entradas de todos outros	Permanente	Nome do funcionário que vistoria: Osmar Vilela e Elaine	Sinalização e avisos escritos	Um em cada ambiente

comunidade escolar	ambientes e pátios...		Saete dos Santos Nome do funcionário que faz recarga de esguichos: Niceia da Silva Gonsalves e Márcia Aparecida Cohls		
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, corredores, bancos, mesas e piso...	Permanente	Nome do funcionário responsável pela vistoria: Osmar Vilela Vilela e Elaine Saete dos Santos Nome do funcionário responsável pela sinalização: Luiz José Andrade Ferreira	Sinalização e avisos escritos	Adesivos, tintas, e fitas para demarcação
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Nome do responsável: Débora Regina Vieira Lopes, Flávia Maria da Silva, Ana Valdete Schmitt Dias e Elaine Saete dos Santos	Controle de acesso	medição de temperatura
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Nome do responsável: Osmar Vilela e Elaine Saete dos Santos	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	2 ambientes específicos para este tipo de acolhimento



Higienização dos espaços físicos	Todos os ambientes, pisos, maçanetas, interruptos, superfícies, corrimões, quadros, cadeiras e equipamentos	Permanente	Nome do responsável: Niceia da Silva Gonsalves, Carla Aline Delfes, Ivanildo Júlio da Silva e Zulmar Francisco dos Santos	Higienizar com álcool 70º e solução de hipoclorito de sódio de 0,01% (água sanitária) ou outro desinfetante destinado a este fim	Constantemente
----------------------------------	---	------------	--	--	----------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída e intervalos serão dentro das salas de aula para evitar aglomerações (caso o intervalo seja realizado fora de sala de aula, será realizado por turmas, de acordo com o protocolo)...	Sistemático	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários: Coordenadora Pedagógicas Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas: * 1ª Semana: 3º Ano EM - 7h25 – 12h35 * 2ª Semana: 1º Ano EM - 7h25 – 12h35 * 3ª Semana: 2º Ano EM - 7h25 – 12h35 
Desmembramento de turmas em turmas, em quantas forem necessárias	* 1ª Semana: 3º Ano EM * 2ª Semana: 1º Ano EM * 3ª Semana: 2º Ano EM	Enquanto durar a pandemia	Nome do responsável pela organização das turmas: Coordenadoras Pedagógicas Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll	Definição de semanas fixas em que as turmas poderão ir à escola assistir aulas presenciais
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações: Coordenadoras Pedagógicas	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde

			Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll, Coordenadora do Setor Administrativo Viviane Soares e Auxiliar de Direção Carla Dalcastagne	
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Nome dos responsáveis: Coordenadoras Pedagógicas Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll, Auxiliar de Classe Elaine Salete dos Santos e Osmar Vilela	Elaboração de material informativo/cartilhas

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO – Sistema Comando Operacional	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica: Coordenadora do Setor Administrativo Viviane Soares e Auxiliar de Direção Carla Dalcastagne
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO – Sistema Comando Operacional	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo

protocolos escolares, sanitários.				
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Auxiliar de Direção Carla Dalcastagne, Coordenadoras Pedagógicas Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes
Acolhimento e Apoio Socioemocional	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Auxiliar de Direção Carla Dalcastagne, Coordenadoras Pedagógicas Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll, professores e aplicadora da Escola da Inteligência Viviane Martins Arruda de Oliveira	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio socioemocional tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares Quando retornarmos as escolas escolares presenciais será voltado no acolhimento emocional de toda comunidade escolar, pois estamos cientes que a pandemia impactou nas vidas de nossas famílias e o distanciamento social ocasionou efeitos psicológicos em todos. Portanto, este é um momento de reintegração social, a fim de superar estes impactos e fortalecer os vínculos afetivos entre os alunos, professores e demais profissionais.

				<p>A disciplina Escola da Inteligência terá papel fundamental neste regresso, pois atua diretamente na Educação Socioemocional, permitindo atividades que possibilitem a troca de experiências sobre o período de isolamento social, integração entre os alunos para se reconectarem uns aos outros. Devemos atuar nas atuais demandas que surgirão nestas mediações e possivelmente encaminhar estes jovens que necessitem de atendimento de especialista: insegurança quanto ao medo de infecção, convívio prolongado no ambiente familiar e possíveis desconfortos gerados, exposição excessiva à tecnologia e as incertezas quanto ao futuro.</p>
--	--	--	--	---

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Fenep, COC, Sinepe e Escola da Inteligência	Durante a pandemia	Direção, coordenadoras pedagógicas, SCO, professores, colaboradores, pais e alunos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live), whatsapp e email
Tutorial para a utilização de plataformas digitais	Unidade escolar	Durante a pandemia	Direção, coordenadoras pedagógicas, SCO, professores, colaboradores, pais e alunos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, vídeos), banners digitais, whatsapp e email

Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Direção, coordenadoras pedagógicas, SCO, professores e colaboradores	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar / home office	Durante a pandemia	Direção, coordenadoras pedagógicas, SCO, professores, colaboradores, pais e alunos	Realização on line utilizando plataformas virtuais
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Durante a pandemia	Direção, coordenadoras pedagógicas, SCO, professores, colaboradores, pais e alunos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, SCO e coordenadoras pedagógicas	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos whatsapp, grupos ESCOLA, grupos Estimoarte, encontros virtuais, etc), email e site. Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, vídeo, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o período até o	SCO, Setor de Comunicação e coordenadoras pedagógicas	Definir um fluxograma de informações	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais		retorno definitivo		Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc), email e site. Estabelecer quem será o interlocutor	

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Quando necessário
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para a pandemia	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Máscaras – R\$ 880,00 Protetor de PVC – R\$ 628,70 Lixeiras – R\$ 58,80
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço	Álcool 70º – R\$ 214,20 Álcool Gel 70º – R\$ 449,00



				Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, totem de álcool em gel 70º, tapetes de higienização, proteção de atendimentos ao público de acrílico, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Termômetro – R\$ 1798,00 Totem Álcool 70º – R\$ 600,00 Tapetes de Higienização – R\$ 629,70 Pulverizador de Álcool 70º – R\$ 99,75 Máscara Dupla de TNT – R\$ 132,00 Reservatório / Dispenser de Álcool 70º – R\$ 571,25 Luvas Descartáveis – R\$ 268,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Quando necessário
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço	Máscaras – R\$ 880,00 Protetor de PVC – R\$ 628,70 Flanelas – R\$ 58,80



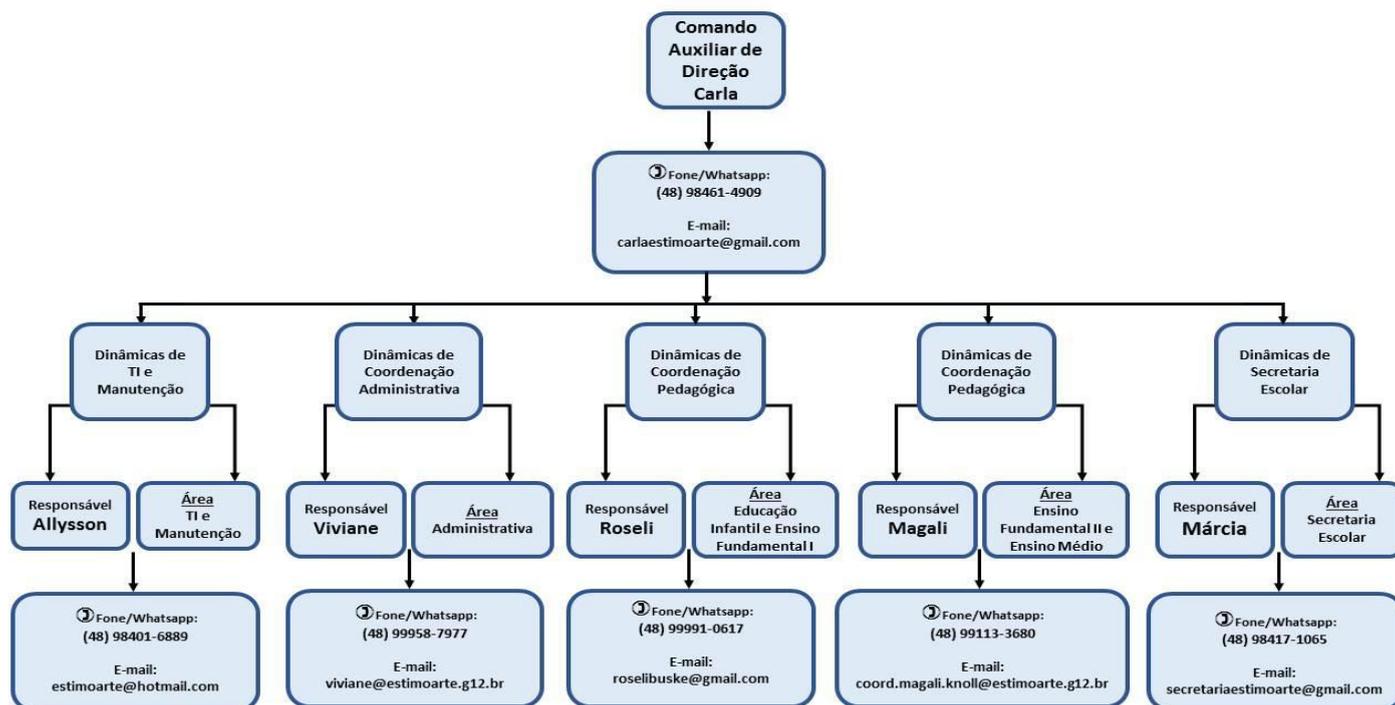
suficiente para a pandemia				Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Álcool 70º – R\$ 214,20 Álcool Gel 70º – R\$ 449,00
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, totem de álcool em gel 70º, tapetes de higienização, proteção de atendimentos ao público de acrílico, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária Pesquisa de preço Proceder a aquisição e controlar	Termômetro – R\$ 1798,00 Totem Álcool 70º – R\$ 600,00 Tapetes de Higienização – R\$ 629,70 Pulverizador de Álcool 70º – R\$ 99,75 Máscara Dupla de TNT – R\$ 132,00 Reservatório / Dispenser de Álcool 70º – R\$ 571,25 Luvas Descartáveis – R\$ 268,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional – Unidades Escolares)

O Estimoarte adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.





7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
			Dispositivo de Vigilância e Comunicação

Roseli da Silva Buske e Magali Schmitz Knoll	Coordenação Pedagógica	Telefone: 3226 3019 Emails: Roseli da Silva Buske roselibuske@gmail.com / Magali Schmitz Knoll - coord.magali.knoll@estimoarte.g12.br WhatsApp: Roseli da Silva Buske - 99991-0617 / Magali Schmitz Knoll - 99113-3680	Meios de comunicação, Fenep, COC, Sinepe e Escola da Inteligência	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola
Carla Dalcastagne	Auxiliar de Direção	Telefone: 3226 3019 Emails: carlaestimoarte@gmail.com WhatsApp: 98461-4909	Meios de comunicação, Fenep, COC, Sinepe e Escola da Inteligência	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola
Viviane Soares	Coordenadora do Administrativo	Telefone: 3226 3019 Emails: viviane@estimoarte.g12.br WhatsApp: 99958-7977	Meios de comunicação, Fenep, COC, Sinepe e Escola da Inteligência	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola
Márcia Regina Raspini	Secretária Escolar	Telefone: 3226 3019 Emails:secretariaestimoarte@gmail.com WhatsApp: 98417-1065	Meios de comunicação, Fenep, COC, Sinepe e Escola da Inteligência	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19. As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.